

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p15>

Transtornos de ansiedade e depressão na adolescência: a relação com o uso excessivo da internet

*Amanda Rainha Monteiro, Isabela Henriques Pedrini, Sintilla Abreu Bastos Cartaxo,
Leonardo Muniz Soares Dias Duarte*

RESUMO

A internet vem à cada se consolidando como um componente de grande relevância em nossas vidas, impactando diversas áreas do cotidiano. Seu uso vem modificando como nos relacionamos, divertimos, estudamos e compramos. Embora sejam muitos seus benefícios, é necessário ressaltar que sua utilização de forma excessiva pode ocasionar dependência. À Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) destacam em seu relatório que o uso excessivo de internet vem se tornando um problema de saúde mundial, principalmente entre o grupo dos adolescentes. Diante deste problema de saúde, o presente estudo investigou a possível relação entre o uso excessivo da internet e a prevalência de sintomas de transtornos de ansiedade e depressão em adolescentes. A pesquisa caracteriza-se por um estudo descritivo, transversal, cuja amostragem foi composta por 37 adolescentes, dos gêneros masculino e feminino, com matrícula ativa noturno da tarde do ensino médio de um colégio público, estadual de Campos dos Goytacazes. “A estes adolescentes foi aplicado um questionário de perguntas fechadas o Internet Addiction Test (IAT) desenvolvido por Kiberly Young (1998) e Depression, Anxiety and Stress Scale -DASS-21 (short form.) do pesquisador Peter Lovibond (1995) de modo verificar scores referente a dependência a internet e os sintomas de ansiedade e depressão. No primeiro momento houve a apresentação da pesquisa e a distribuição dos termos de consentimento — para os próprios adolescentes e para seus responsáveis. Em um segundo momento, foi aplicado o questionário. Os dados revelaram que 36,4% dos estudantes participantes apresentam nível médio no grau de dependência de uso de internet. Os dados obtidos pelo DASS-21 revelaram que 28,3% obtiveram pontuação de score referente a ansiedade moderada e 35,8% possuem sintomas severos relacionados a depressão. Após análise estatística foi possível a interpretação dos resultados, que comprovaram um coeficiente de correlação regular entre o uso de internet e sintomas de ansiedade ($r^* = 0,5797$) e depressão ($1^\circ = 0,5348$). Dos estudantes pesquisados, 35,1% disseram que estão frequentemente conectados à internet por mais tempo do que gostariam, 37% negligenciam tarefas diárias devido ao uso da internet, 21,6% em algum momento do dia sentiram que a Vida está sem sentido, 24,3% não reconhecem seu valor pessoal e 48,6% afirmaram que em determinados momentos do dia se sentem agitados ou angustiados. A pesquisa destaca a importância do cuidado a saúde mental de adolescentes. O uso excessivo de internet entre os adolescentes mantém uma relação com a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão nos indivíduos dessa faixa etária. Portanto, é necessário a construção de propostas de conscientização no ambiente escolar a respeito do tema, suporte terapêutico e ambiente de apoio. Pois somente ao reconhecer e abordar tal questão será possível promover a saúde mental na adolescência, permitindo-lhes encontrar equilíbrio entre os benefícios e malefícios proporcionados pelas tecnologias, sobretudo a internet.

Palavras-chave: Adolescentes. Ansiedade. Depressão. Internet.